





ANO LETIVO 2025/2026

GRUPO DE RECRUTAMENTO 600

REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO

Critérios gerais de avaliação do agrupamento:

Resolução de problemas;

Comunicação; Conhecimento;

Criatividade;

Relacionamento Interpessoal:

Desenvolvimento Pessoal e Autonomia;

Pesquisa e Tratamento da Informação.

Critérios de avaliação

Anos de escolaridade: 12.º

Disciplina(s): OFICINA DE ARTE











Conteúdos das Aprendizagens Essenciais ⁽¹⁾	Domínios de Avaliação/Áreas de Competências ⁽²⁾	Ponderação ⁽³⁾	Processos de recolha diversificados ⁽⁴⁾
ÁREA DE DIAGNÓSTICO (Temas Estruturantes) 1. Linguagem plástica 1. Materiais, suportes e instrumentos	apropriação e reflexãointerpretação e comunicaçãoexperimentação e criação	- 30%	 Os desenhos, concretizações gráficas, ou objetos produzidos no âmbito da disciplina; Os textos eventualmente produzidos (relatórios, recensões, comentários, trabalhos, textos de reflexão, entrevistas);
3. Técnicas de expressão e representação PROJECTO ARTÍSTICO (Questões Permanentes) 1. Projecto e Objecto 1. Representação expressiva e representação rigorosa das formas e do espaço DESENVOLVIMENTO E CONCRETIZAÇÃO DO PROJECTO		- 30%	3. A concretização da disseminação junto da própria turma, escola ou meio (inclui-se aqui a materialização de exposições regulares ou pontuais, formais ou informais, jornal de parede, outras ações eventuais);.
Áreas de desenvolvimento do projecto:		- 40%	
. Desenho . Pintura			
. Escultura			
. Design Gráfico			
. Design de Equipamento			
. Fotografia			
. Videografia . Intervenção em espaços culturais			









Observações:

A classificação resulta da ponderação nos diferentes domínios tendo em consideração o progresso do aluno, valorizando sempre os aspectos positivos.

Os processos de recolha/instrumentos a utilizar para classificação já deverão ter sido testados/experimentados nas aulas e na avaliação formativa. A cada um dos processos de recolha será atribuída a mesma importância. Para a atribuição de uma classificação é mobilizada ainda toda a informação, tendo em conta a progressão do aluno e valorizando as aprendizagens conseguidas. Dito isto, não há lugar a atribuição de uma classificação resultante de uma média aritmética.

As rubricas constituem-se como excelentes auxiliares de apoio de uma diversidade de desempenho dos alunos, dado que ajudam (alunos e professores) a avaliar a qualidade do que é necessário aprender e saber fazer. [ver Projecto de Intervenção do AEJD]

A definição de descritores de desempenho é fundamental, devendo ser construídos para as tarefas ou para cada um dos domínios. Estes devem ser do conhecimento dos alunos, pois só assim poderão ajudá-los a melhorar e autorregular as aprendizagens e comportamentos.











Perfis de desempenho

	GRAUS DE CONSECUÇÃO				
•	MUITO BOM	вом	SUFICIENTE	INSUFICIENTE	
DOMÍNIOS ou DOMÍNIOS e DESCRITORES	Nível 5 ou [18-20]	Nível 4 ou [14-17]	Nível 3 ou [10-13]	Nível 2 ou [8-9]	Nível 1 ou [0 -7]
	Analisa sempre as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais, mobilizando diferentes critérios estéticos; Demonstra sempre consciencia e	Analisa com muita frequência as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais, mobilizando diferentes critérios estéticos; Demonstra com muita	Analisa algumas vezes as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais, mobilizando diferente critérios estéticos;	Analisa com pouca as características da linguagem das artes visuais frequência as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais, mobilizando diferentes	Raramente analisa as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais, mobilizando diferentes critérios estéticos; Raramente demonstra
	respeito pela diversidade cultural e artística; Compreende sempre as	frequência consciência e respeito pela diversidade cultural e artística; Compreende com muita	Demonstra algumas vezes consciência e respeito pela diversidade cultural e artística;	Demonstra com pouca frequência consciência e	consciência e respeito pela diversidade cultural e artística;
	características da linguagem das artes visuais em diferentes contextos culturais;	frequência as características da linguagem das artes visuais em diferentes contextos culturais;	Compreende algumas vezes as características da linguagem da artes visuais em diferentes contextos culturais;	respeito pela diversidade cultural e artística; Compreende com pouca	Raramente compreende as características da linguagem das artes visuais em diferentes contextos culturais;









EINOVAÇÃO



	Compreende sempre o desenho			frequência em diferentes	Raramente
	como forma de pensamento	Campreende cam muita	Compreende algumas	contextos culturais;	compreende o
	comunicação e criação nas	frequência o desenho como	vezes o desenho como		desenho como
APROPRIAÇÃO E	variadas áreas de produção	forma de pensamento	forma de pensamento	Compreende com pouca	forma de
REFLEXÃO	artística, tecnológica e	comunicação e criação nas	comunicação e criação nas	frequência o desenho	pensamento
	científica;	variadas áreas de produção	variadas áreas de produção	como	comunicação e
Conhecedor/ Sabedor/		artística, tecnológica e	artística, tecnológica e	forma de pensamento	criação nas variadas
Culto/ Informado/	Conhece sempre processos	científica;	científica;	comunicação e criação nas	áreas de produção
Criativo	artísticos como modo de			variadas áreas de produção	
	intervenção na sociedade e	Conhece com muita	Conhece algumas vezes	artística, tecnológica e	tecnológica e
	comunidade;	frequência processos	processos artísticos como	científica;	científica;
		artísticos como modo de	modo de intervenção na	0 1	
	Aplica sempre a gramática da	intervenção na sociedade e	sociedade e comunidade;	Conhece com pouca	Raramente conhece
	linguagem visual;	comunidade;		frequência a profundidade	a profundidade em
				em processos artísticos	processos artísticos
		Aplica sempre a gramática		como modo de intervenção	
		da linguagem visual;		na sociedade e	intervenção na
		Reflete com muita		comunidade;	sociedade e
1		frequência sobre temas de			comunidade;
	Reflete sempre sobre temas	identidade e do quotidiano	Aplica algumas vezes com	Aplica com pouca	
	de	utilizando referências da		frequência a gramática da	Raramente aplica a
	identidade e do quotidiano	arte contemporânea;	fluência a gramática da	linguagem visual;	gramática da linguagem
	utilizando referências da arte		linguagem visual;	- 0	visual;
	contemporânea;		Reflete algumas vezes sobre temas de identidade	Reflete com pouca	Raramente reflete obre
	Domina sempre processos de			frequência obre temas de	temas de identidade e do
	questionamento.		e do quotidiano utilizando	identidade e do	quotidiano utilizando
			referências da arte		referências da arte
			contemporânea;		contemporânea;
					contemporanea;









EINOVAÇÃO



The second secon			EINOVAÇÃO			
		Domina com muita frequência processos de questionamento.	Domina algumas vezes processos de questionamento.	quotidiano utilizando referências da arte contemporânea; Domina com pouca frequência processos de questionamento.	Raramente domina processos de questionamento.	
	Comunica sempre utilizando discursos multimodais recorrendo a técnicas variadas; -	Comunica com muita frequência utilizando discursos multimodais recorrendo a técnicas variadas; -	Comunica algumas vezes utilizando discursos multimodais recorrendo a técnicas variadas; -	Comunica com pouca frequência utilizando discursos multimodais recorrendo a técnicas variadas; -	Raramente utiliza discursos multimodais recorrendo a técnicas variadas; -	
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO Crítico/ Analítico Indagador/ Investigador/ Comunicador	Interpreta sempre a multiplicidade de respostas das artes visuais na contemporaneidade; Interpreta sempre vivências de modo a construir narrativas que se podem concretizar nas variadas áreas da	Interpreta com muita frequência a multiplicidade de respostas das artes visuais na contemporaneidade; Interpreta com muita frequência vivências de modo a construir	Interpreta algumas vezes a multiplicidade de respostas das artes visuais na contemporaneidade; Interpreta algumas vivências de modo a construir narrativas que se podem concretizar nas variadas áreas da produção	Interpreta com pouca frequência a multiplicidade de respostas das artes visuais na contemporaneidade; Interpreta com pouca frequência vivências de modo a construir	Raramente interpreta a multiplicidade de respostas das artes visuais na contemporaneidade; Raramente interpreta vivências de modo a construir narrativas que se podem concretizar nas	
	produção artística contemporânea, e sobre vivências que tenham tido mostras de arte. Domina sempre o desenho como forma de pensamento e comunicação;	narrativas que se podem concretizar nas variadas áreas da produção artística contemporânea, e sobre vivências que tenham tido mostras de arte. Domina com muita	artística contemporânea, e sobre vivências que tenham tido mostras de arte. Domina algumas vezes com o desenho como forma de pensamento e comunicação;	narrativas que se podem concretizar nas variadas áreas da produção artística contemporânea, e sobre vivências que tenham tido mostras de arte. Domina com pouca	variadas áreas da produção artística contemporânea, e sobre vivências que tenham tido mostras de arte. Raramente domina com o desenho como forma de pensamento e comunicação;	











		frequência o desenho como forma de pensamento e comunicação;		frequência com o desenho como forma de pensamento e comunicação;	
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO Indagador/ Investigador/ Criativo	Manipula sempre os diferentes processos artísticos; Domina sempre as diferentes fases metodológicas de desenvolvimento de um projeto, nas diversas áreas em estudo; Intervenciona sempre, no âmbito da realização plástica, na comunidade em que está inserido; Transforma sempre e os conhecimentos adquiridos nos seus trabalhos de um modo pessoal; Elabora sempre discursos visuais informados e criativos utilizando metodologias de trabalho faseadas;	Manipula com muita frequência os diferentes processos artísticos; Domina com muita frequência as diferentes fases metodológicas de desenvolvimento de um projeto, nas diversas áreas em estudo; Intervenciona com muita frequência, no âmbito da realização plástica, na comunidade em que está inserido; Transforma com muita frequência e os conhecimentos	Manipula algumas vezes os diferentes processos artísticos; Domina algumas vezes as diferentes fases metodológicas de desenvolvimento de um projeto, nas diversas áreas em estudo; Intervenciona algumas vezes criticamente, no âmbito da realização plástica, na comunidade em que está inserido; Transforma algumas vezes o conhecimentos adquiridos nos seus trabalhos de um modo pessoal;	Manipula com pouca requência os diferentes processos artísticos; Domina com pouca requência as diferentes ases metodológicas de desenvolvimento de um projeto, nas diversas áreas em estudo; Intervenciona criticamente com pouca frequência, no imbito da realização plástica, na comunidade em que está inserido;	Raramente manipula os diferentes processos artísticos; Raramente domina diferentes fases metodológicas de desenvolvimento de um projeto, nas diversas áreas em estudo; Raramente intervenciona criticamente no âmbito da realização plástica, na comunidade em que está inserido; Raramente transforma os conhecimentos adquiridos nos seus trabalhos de um modo pessoal;











	adquiridos nos seus		adquiridos nos seus	Raramente elabora discursos
Rompe sempre limites para	trabalhos de um modo	Elabora algumas vezes	trabalhos de um modo	visuais informados e criativos
imaginar novas soluções;	pessoal;	discursos visuais informados	pessoal;	utilizando metodologias de
		e criativos utilizando		rabalho faseadas;
Experimenta sempre materiais,	Elabora com muita	metodologias de trabalho	Elabora com pouca	
técnicas e suportes com	frequência discursos visuais	faseadas;	frequência discursos visuais	Raramente rompe limites
persistência;	informados e criativos		informados e criativos	para imaginar novas
	utilizando metodologias de	Rompe algumas vezes limite	utilizando metodologias de	soluções;
Concretiza sempre projetos	trabalho faseadas;	para imaginar novas	trabalho faseadas;	
artísticos temáticos individuais		soluções;		Raramente experimenta
e de grupo partindo do	Rompe com muita		Rompe com pouca	materiais, técnicas e
desenho;	frequência limites para	Experimenta algumas vezes	frequência limites para	suportes;
	imaginar novas soluções;	materiais, técnicas e	imaginar novas soluções;	
Dinamiza sempre intervenções		suportes com persistência;		Raramente concretiza
artísticas colaborativas no	Experimenta com muita		Experimenta com pouca	projetos artísticos temáticos
âmbito da cidadania e da	frequência, técnicas e	Concretiza algumas vezes	frequência materiais,	ndividuais e de grupo
sustentabilidade pessoal, social	suportes com persistência;	projetos artísticos temáticos	técnicas e suportes;	partindo do desenho;
e ambiental;		individuais e de grupo		
	Concretiza com muita	partindo do desenho;	Concretiza com pouca	Raramente dinamiza
Apresenta sempre	frequência projetos		frequência projetos artístico	ntervenções artísticas
publicamente um portefólio de	artísticos temáticos	Dinamiza algumas vezes	temáticos individuais e de	colaborativas no âmbito da
produto em forma digital e	individuais e de grupo	intervenções artísticas	grupo partindo do desenho;	cidadania e da
física;	partindo do desenho;	colaborativas no âmbito da		sustentabilidade pessoal,
		cidadania e da	Dinamiza com pouca	social e ambiental;
Organiza sempre exposições	Dinamiza com muita	sustentabilidade pessoal,	frequência intervenções	
com os projetos e produções	frequência intervenções	social e ambiental;	artísticas colaborativas no	Raramente apresenta
multidisciplinares.	artísticas colaborativas no		âmbito da cidadania e da	publicamente um portefólio
	âmbito da cidadania e da	Apresenta algumas vezes	sustentabilidade pessoal,	de produto em forma digital
	sustentabilidade pessoal,	publicamente um portefólio	social e ambiental;	e física;
	social e ambiental;	de produto em forma digital		
		e física;	Apresenta publicamente co	Raramente organiza
	Apresenta com muita		pouca frequência um	exposições com os projetos e











um portefólio de produto	multidisciplinares	forma digital e física;	produções multidisciplinares.
Organiza com muita frequência exposições com os projetos e produções multidisciplinares.		Organiza com pouca frequência exposições com os projetos e produções multidisciplinares.	

O referencial foi aprovado em reunião de grupo 600 a 3 de setembro 2025

O coordenador do Grupo de Recrutamento

Prof.º José Duarte



